

REPORTAGEM ESPECIAL

O CENTRO DE FÁTIMA ENTRA NA ARENA POLÍTICA

O Padre Nicholas Gruner, dirigente do Centro de Fátima, um Apostolado internacional que se dedica à divulgação da Mensagem de Fátima na sua íntegra, foi convidado a falar aos membros do Parlamento da União Europeia reunidos em Estrasburgo, França, na presença de repórteres dos *media*, tanto da imprensa como da rádio e televisão.

O Padre Gruner, acompanhado pelo Dr. Christopher A. Ferrara, advogado nos Estados Unidos e também perito de Fátima, explicou à Assembleia os pedidos feitos por Nossa Senhora de Fátima e a urgência em obedecer a esses pedidos. Foi elaborada uma moção, em que os Membros do Parlamento Europeu pediam formalmente ao Papa Bento XVI que, com os Bispos da Igreja Católica, satisfizesse o pedido específico de Nossa Senhora de Fátima de se unirem todos para consagrar a Rússia ao Imaculado Coração de Maria.

O Padre Gruner e o Dr. Ferrara explicaram à Assembleia as profecias de Nossa Senhora de Fátima, as razões por que deveria ser dado o máximo crédito à Mensagem, e os benefícios prometidos que se seguiriam à Consagração, quando finalmente ela se fizesse segundo o modo adequado. O texto seguinte é uma entrevista feita ao Padre Gruner pela revista *Fatima Crusader*.

Fatima Crusader [FC] - Poderia dizer-nos que acontecimentos o levaram a falar perante aos Membros do Parlamento Europeu?

Padre Gruner [P. Gr] – Posso dizer-lhes, mas é uma resposta que tem duas partes – uma, que tem a ver com os elementos humanos envolvidos, e outra, que tem a ver com a Divina Providência. É importante que nos lembremos sempre que é Nosso Senhor que Se ocupa de todas as coisas e que foi Ele a determinar que o nosso destino apoia-se agora na nossa fidelidade aos pedidos de Nossa Senhora.

O Digníssimo Senhor Mario Borghezio, Membro do Parlamento em representação da Liga Norte da Itália, pediu-me para ir a Estrasburgo e falar no Parlamento. O Sr. Borghezio assistiu à nossa Conferência “Fátima: A Nossa Última Oportunidade!”, efectuada em Roma em Maio de 2012. Ele falou na Conferência (Ver [as pág. 50-56](#)) e a devoção a Nossa Senhora bem como a fé que sentia pela Sua Mensagem em Fátima tornaram-se bem visíveis. O convite que me fez para falar aos Parlamentares seus colegas foi muito bem recebido.

E, enquanto agradeço ao Sr. Borghezio, sei que devo agradecer, em última instância, a Nossa Senhora. Este Apostolado pertence-lhe. Ela oferece-nos as oportunidades para fazermos a Sua obra. Tal como eu disse aos Membros do Parlamento, eu não passo de um simples instrumento. Sou um pequeno sacerdote dedicado a esta grande obra. E qualquer coisa que eu realize não se deve realmente ao meu trabalho, mas deve-se antes à graça de Nossa Senhora.

[FC] – No seu entender, porque terá sido oferecida esta oportunidade ao Apostolado de Nossa Senhora, neste tempo em particular? O Senhor Padre tem vindo a lutar, de há muitos anos a esta parte, para dar a conhecer a Mensagem de Fátima na sua

totalidade. E agora encontra-se diante dos membros de uma das instituições mais poderosas do mundo. O que pensa sobre o *timing* deste evento?

[P. Gr] - O tempo está a escoar-se. Em Rianjo, em 1931, Nosso Senhor disse à Irmã Lúcia que, se a Consagração da Rússia não fosse feita do modo que Nossa Senhora tinha pedido – com o Papa e os Bispos a fazerem a consagração em uníssono –, os Seus ministros seguiriam o Rei de França na aflicção.

É uma referência ao Rei Luís XVI, que foi decapitado durante a Revolução Francesa, 100 anos depois de o seu bisavô, Luís XIV, se ter recusado a obedecer ao pedido do Céu para a França ser consagrada ao Sagrado Coração de Jesus. Este pedido, recebido numa aparição a Santa Margarida Maria Alacoque, foi transmitido ao Rei pelo seu confessor. Mas o Rei recusou. E o seu descendente não só ficou sem o trono, mas também ficou sem a cabeça na guilhotina.

Aproximamo-nos da marca do centésimo aniversário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, em 1917. Restam-nos menos de 5 anos. Os pedidos da Senhora não foram honrados pelos Papas e Bispos, a quem Nosso Senhor Se refere como Seus ministros – mas podemos presumir que os chefes de Estado são também Seus ministros, uma vez que toda a autoridade vem do Alto. Portanto, o factor de tempo é importante.

A menos que a Consagração se faça – e depressa –, estes ministros, muitos deles, seguirão o Rei de França na aflicção; e não pode ser nada de bom.

Para mim, é evidente que a parte do Terceiro Segredo que o Vaticano publicou no dia 26 de Junho de 2000 é aquilo que está prestes a acontecer ao Papa Bento XVI, se ele demorar muito mais a fazer a Consagração da Rússia, tal como ela foi pedida por Jesus e Maria Santíssima na Mensagem de Fátima.

Esta visão do Bispo vestido de branco a ser morto por um bando de soldados – com balas e com setas – é uma descrição concreta daquilo a que Nosso Senhor Se referia quando disse:

“Participa aos Meus ministros que, dado seguirem o exemplo do rei de França na demora em executar o Meu mandato, (consagrarem a Rússia ao Imaculado Coração de Maria) tal como a ele aconteceu, assim o seguirão na aflição.”

Naquela visão, a morte do Papa é seguida pelo assassinato de Bispos, padres, religiosos e leigos de diversos níveis e cargos. Estes são, também, ministros de Deus, que são punidos porque também eles deixaram de fazer o que poderiam – e deveriam – ter feito para apressar a realização da Consagração da Rússia.

Poderá objectar-se: Como poderão os leigos de diversos níveis e cargos estar incluídos neste castigo? Como acima mencionámos, os políticos e os governantes do mundo são também ministros de Deus. Mas aqui deve salientar-se que aqueles que possuem riqueza financeira são também ministros ou curadores daquela riqueza que Deus lhes confiou.

À direita está um poster que afixámos em diversos lugares de Estrasburgo, inclusive no interior da bela Catedral de Estrasburgo, assim como dentro do edifício do Parlamento Europeu. Esta Imagem da Virgem Peregrina – benzida pelo Papa em Fátima e de novo na Cidade do Vaticano – foi levada de Toronto pelo Padre Gruner, viajando pelas linhas aéreas KLM. Com a muita publicidade e esperança que teve, este haveria de ser um momento histórico: era a PRIMEIRÍSSIMA VEZ que Nossa Senhora entrava no edifício do Parlamento Europeu. Veja-se o artigo ([página 61](#)) da Cidade do Vaticano, publicado originalmente na Segunda-feira, 22 de Outubro de 2012, como exemplo dos diversos artigos publicados sobre o assunto.



Infelizmente, o demónio conseguiu impedir que a nossa Imagem de Nossa Senhora de Fátima, a Virgem Peregrina, estivesse presente dentro do edifício do Parlamento – porque a KLM aparentemente A “perdeu” durante dois dias! Mas nós perseverámos e comprámos outra imagem da Mãe Santíssima, para nos acompanhar no interior do edifício do Parlamento, enquanto explicávamos a declaração formal do Parlamento da UE, apelando à Consagração da Rússia ([Veja-se a página 19](#)).

Além disso, Nossa Senhora pôde contrariar o demónio quanto a essa “perda” da imagem – que se tornou a inspiração para um programa de rádio em directo. de perguntas por telefone, que teve uma audiência de 4 milhões de pessoas, dando assim à Mensagem de Fátima uma publicidade gratuita, na Quinta-feira, 24 de Outubro de 2012.

Na aparição, aprovada pela Igreja, de Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Quito (Equador), é-nos dito que uma das causas das nossas actuais crises na Igreja e no mundo é o facto de os Católicos ricos se recusarem a contribuir, de um modo significativo, para os Apostolados Católicos – que estão prontos e são capazes e dispostos a inverter esta decadência moral e espiritual na Igreja e no mundo.

Por exemplo, o nosso Apostolado – este Apostolado de Nossa Senhora de Fátima – pelos meus cálculos, poderia fazer de 10 até 100 vezes mais (sim, dez ou cem vezes!) em relação ao que agora fazemos. Mas nós não temos os meios económicos necessários para fazermos tudo o que poderíamos e deveríamos fazer. Com um aumento de 50 a 100 por cento no total das doações anuais, talvez pudéssemos conseguir que o público se mentalizasse de tal modo sobre a Mensagem de Fátima *na sua totalidade* –

em especial a necessidade urgente da Consagração da Rússia – que se alcançasse muito, muito em breve, o triunfo de Nossa Senhora.

Infelizmente, porque muito poucos Católicos ricos – em seu próprio detrimento – **sabem e compreendem a importância absolutamente monumental e a urgência da Mensagem de Fátima**, não fazem doações que se aproximem daquilo que poderiam doar para darem a conhecer Nossa Senhora de Fátima e o Seu ÚNICO E VERDADEIRO plano para a Paz que nos libertará – a nós e a eles – da tirania emergente da *Nova Ordem Mundial*.

Desses que são ricos, alguns ajudariam, se soubessem e compreendessem que, não apoiando este Apostolado nem fazendo o que está ao seu alcance para apressar o cumprimento do pedido de Nossa Senhora, estão a expor a sua vida, os seus bens e a própria alma a um grave risco – já para não mencionar as catástrofes devastadoras que continuam a cair sobre a Igreja e a Humanidade.

Outros parece que só pensam em si próprios e escusam-se a dar a sua ajuda financeira a Apostolados necessitados e necessários, como é o nosso.

Nossa Senhora disse-nos que, se não fizessem o que Ela pediu, várias nações seriam aniquiladas. Portanto, não são só os funcionários da Igreja e os chefes de Estado que enfrentam um desastre iminente; somos todos nós que podemos vir a pagar em breve por esta recusa insensata em realizar as coisas simples que – como prometeu Nossa Senhora – evitariam o desastre e nos trariam as bênçãos da paz.

[FC] - Acha que os membros do Parlamento Europeu têm consciência de que o tempo está a passar e se aproxima uma tragédia?

[P. Gr] – Certamente que têm consciência disso, embora possam não compreender qual é a causa e qual é a única e verdadeira solução. Por isso é que nós fomos a Estrasburgo: para lhes contar a razão de tudo o que está a acontecer e para lhes mostrar o que podem fazer – ou seja, como é que eles podem encorajar o Papa e os Bispos a fazerem a única coisa que nos pode ajudar neste ponto da História.

[FC] – Mas a União Europeia não assenta em princípios cristãos. Muitos Membros do Parlamento opõem-se abertamente ao ensino cristão, especialmente na esfera da moralidade sexual. Como poderão eles compreender sequer a Mensagem de Fátima, sem a Fé?

[P. Gr] - Os Membros do Parlamento sabem que tanto eles como os seus países têm problemas. Estão a ficar em desespero, em busca de uma solução para os inúmeros problemas que enfrentam, especialmente os problemas financeiros.

Podemos pensar que esses problemas financeiros só afectarão quem trabalha no sector financeiro do mercado de trabalho – mas não é assim. Os problemas financeiros a que nos referimos irão afectar todos os homens, mulheres e crianças que existem à face da terra. Se não forem travados, os problemas financeiros que pairam sobre nós acabarão por causar a interrupção das transacções quotidianas, como fazer compras na mercearia ou pagar a conta da electricidade da sua casa. Tudo isto pode chegar a uma paragem total – sem compras, sem vendas, sem trabalho, sem a possibilidade de uma

pessoa se alimentar e à sua família – tudo isto causado por problemas financeiros reais, que, em última análise, só poderão ser resolvidos pacificamente e com justiça através da Consagração da Rússia.

[FC] – Porque é que os Membros do Parlamento que são descrentes haveriam de levar a sério a sua proposta?

[P. Gr] – A esses Membros a quem falta a Fé, explicámos que a solução de Nossa Senhora bem merece uma tentativa. Eles nada têm a perder. E, se der resultado, terão tudo a ganhar.

Penso também que alguns dirigentes europeus, incluindo Membros do Parlamento, estão a começar a perceber que a União Europeia não tem um princípio sólido e unificador. Como poderia ter, se só a Fé Católica pode dá-lo, e eles têm receio de a adoptar? Eles tentaram construir a UE sobre a cooperação económica e uma moeda única. Isto falhou estrondosamente, como todos agora podem ver. O que se poderá fazer a partir daí?

Nós oferecemos-lhes uma orientação. Só podemos rezar para que eles a aproveitem. Cumprimos a vontade de Nossa Senhora. Rezamos para que eles façam o mesmo. E continuamos também a trabalhar em prol da Consagração, de todos os modos que pudermos.

[FC] - Haverá alguma indicação em como os Membros do Parlamento Europeu levaram a sério as suas palavras?

[P. Gr] - Sim, penso que há. Nós recebemos muito encorajamento daqueles que assinaram a petição. E os *media* mostraram-se muito interessados. Fomos entrevistados tanto por como por jornalistas da imprensa escrita como das emissoras, de modo que o público em geral – os constituintes dos Membros do Parlamento – sabe o que se passou. Uma maneira eficaz de influenciar um político é através dos seus constituintes. E isto faz-se, da maneira mais eficiente, através da comunicação social.

Além da atenção que recebemos na imprensa secular e nas transmissões da comunicação social, fomos também entrevistados pela *Fátima TV em Roma* e pela *Fátima TV Worldwide* na Internet, para falarmos sobre o acontecimento. Marcámos presença – em Estrasburgo e em Roma. E não vamos ficar por aqui. Nossa Senhora deu-nos as ferramentas dos *media* e a oportunidade. Com a graça de Deus, utilizá-las-emos ao máximo.

[FC] - Pensa que o Papa Bento XVI e os Bispos deram atenção ao que se passou em Estrasburgo? Acha que irão responder?

[P. Gr] - Claro que não posso predizer o que irá acontecer, nem quando. Mas sei que Nossa Senhora disse que, “por fim”, a Rússia será consagrada do modo que Ela deseja. No fim de quê – é essa a grande questão. No fim de um terrível período de castigo, depois de várias nações terem sido aniquiladas? Eu espero e rezo para que não seja esse o caso. Penso que o Papa Bento XVI sabe quão terrível é a situação. Ele pode estar à espera do tipo de apoio e encorajamento que nós tentamos providenciar-lhe.

Infelizmente, a Igreja tem-se mostrado muito preocupada com a opinião pública – com a sua imagem mediática – desde o Concílio Vaticano II. Como consequência, à medida que o mundo se tornava mais sem-Deus e moralmente depravado, a Igreja tornava-se mais tímida quanto à proclamação da sua autoridade moral e doutrinal. É óbvio que o Santo Padre quer começar uma Nova Evangelização, como ele lhe chama. E Fátima é a chave. Nós queremos ajudá-lo a ver isto. E se nós pudermos arranjar algum apoio político para a Consagração, o Papa pode ganhar coragem e agir.

Desde que uma ideia – por muito estranha que pareça – seja introduzida no espírito do público, logo perde o seu sentido de estranheza. Repare-se nas coisas que hoje o público considera normais: o aborto, a pornografia, etc. Ora, se a familiaridade pode tornar toleráveis as coisas más, pode certamente ganhar os corações e as mentes das pessoas para as coisas boas.

Acabámos de introduzir Fátima como um tópico de conversa pública nos *media*, no âmbito da política. Quanto mais pessoas ouvirem e aprenderem a esse respeito, tanto mais a considerarão como uma alternativa viável, especialmente à medida que as outras soluções continuam a falhar e a situação piora. O Papa e os Bispos vivem agora no mundo dos *media*, da política, como todos nós. E agora Fátima faz parte desse mundo. Fátima é a única esperança para esse mundo. Era esta a nossa mensagem, a Mensagem de Nossa Senhora.

[FC] - Haverá algo que qualquer leigo possa fazer para apressar a realização da Consagração?

[P. Gr] - Todo e qualquer leigo é potencialmente um santo extraordinário. Quando colaboramos com a Graça, acontecem coisas espantosas a nós e através de nós. Penso que uma das chaves da Consagração é os leigos viverem a Mensagem de Fátima. Isto significa: rezar o Terço todos os dias e fazer a devoção dos Primeiros Sábados em todos os primeiros Sábados.

Mas isso também implica estarmos sempre focalizados em Nossa Senhora, no Seu Imaculado Coração; viver na Pureza e no Amor; e, claro está, sermos pró-activos na Sua causa – dirigindo petições ao Papa e ao nosso Bispo, dirigindo petições aos nossos representantes legislativos, dando a conhecer aos nossos amigos a Mensagem de Fátima.

Dar apoio a este Apostolado é uma ótima maneira de fazer parte do esforço para apressar o advento da Consagração. Nós precisamos de toda a ajuda possível. Assim, eu convidaria todos e cada um a unirem-se ao Apostolado de Nossa Senhora de todas as maneiras que puderem. É que, tal como explicámos aos Membros do Parlamento Europeu,

Não há *nada* a perder e há *tudo* a ganhar!